

A atuação da e do assistente social junto ao público LGBTI

O CRESS-MG, através da Comissão de Direitos Humanos, convida a todas e todos os assistentes sociais de Minas Gerais a participar de uma pesquisa que tem como objetivo compreender melhor as políticas sociais relativas ao público LGBTI (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos). A ideia é identificar as dúvidas, necessidades e reflexões da categoria no que diz respeito às demandas dessas pessoas, nos diversos campos de atuação profissional do Serviço Social e, a partir daí, construir espaços de formação e capacitação. Sabe-se que, no Brasil, cresce cotidianamente os índices de violações e assassinatos da população LGBTI. Atualmente, o país é o que mais mata pessoas trans no mundo. Se na primeira década do século 21, os movimentos LGBTI acumularam diversas conquistas, como a construção de ações, programas e projetos governamentais de combate à LGBTfobia, os últimos anos têm sido de retrocessos históricos. O Serviço Social, em seu Código de Ética, orienta o “empenho na eliminação de todas as formas de preconceito, incentivando o respeito à diversidade, à participação de grupos socialmente discriminados e à discussão das diferenças”, sendo, portanto, dever da e do assistente social prezar por uma prática mais reflexiva e inclusiva com respeito ao público LGBTI, no intuito de contribuir para a garantia de direitos a essas pessoas. Responda à pesquisa. É rápido!



ATUA
ASSIST
JUNT